



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024
Tp. Período	Anual
Curso	HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)
Disciplina	3775 - HISTORIA ANTIGA
Turma	HIN/CV
Local	CORONEL VIVIDA

Carga Horária: 102

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estudo das sociedades antigas clássicas orientais e ocidentais através da revisão crítica da historiografia e análise documental.

I. Objetivos

Estudo das Sociedades Antigas Ocidentais sob o prisma teórico da “contemporaneidade do não-contemporâneo” (Koselleck) e dos “usos do passado” (Funari). A história Antiga será revisitada a partir de sua presença na contemporaneidade, tendo por objetivos o estudo das relações entre passado e presente e usos do passado, por exemplo, das relações entre antigos e modernos, e de temas e conceitos correlacionados: democracia, sexualidades, mito e pensamento (história e antropologia), imperialismos etc. Outro objetivo é tratar da história antiga em produções culturais, como o cinema, notadamente, e seu uso no ensino de história.

II. Programa

II. PROGRAMA

I – História Antiga contemporânea

FUNARI, P. P. A. Grécia e Roma. São Paulo : Contexto, 2003.

FUNARI, P. P. A. et al. Antiguidade como Presença. Antigos, modernos e os usos do passado.. 1. ed. Curitiba: Prismas, 2017. v.1. 326p.

GUARINELLO, N. L. História antiga. São Paulo : Contexto, 2013.

HARTOG, François. O Espelho de Heródoto : Ensaio sobre a Representação do Outro. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

II – Historiografia

MOMIGLIANO, A. As raízes clássicas da historiografia moderna. SP : Unesp, 2019.

FUNARI, P. P. A ; GARRAFONI, R. Historiografia. Campinas, SP : Ed. Unicamp, 2016.

PALMEIRA, M. Moses Finley e a Economia Antiga: A produção social de uma inovação historiográfica. SP : Intersmeios, 2018.

GUARINELLO, N. L. As formas da história antiga. Politeia, v. 3, n. 1, p. 41-61, 2003.

HARTOG, François. O Espelho de Heródoto : Ensaio sobre a Representação do Outro. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

III – Conceitos Antigos e Modernos

ARENDS, H. Entre o Passado e o Futuro. SP : Perspectiva, 2011.

CALDAS, P, SANT'ANNA, H.. “Fixar a onda de luz: a transição das épocas históricas no conceito de helenismo em Johann Gustav Droysen”. História da Historiografia, Ouro Preto, v. 01, pp. 88-101, 2008.

FINLEY, M. Economia e Sociedade na Grécia Antiga. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

FOUCAULT, M. História da Sexualidade. 3 Vols. RJ : Record, 2014.

HINGLEY, R. O Imperialismo Romano: novas perspectivas a partir da Bretanha. São Paulo: Annablume, 2010, 117 p.

MOMIGLIANO, A. Os limites da helenização. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1991.

SANFELICE, P. Sob as cinzas do vulcão : representações da religiosidade e da sexualidade na cultura material de pompeia durante o Império Romano. Tese (Doutorado em História). Curitiba, UFPR, 2016.

SILVA, Glaydson. As cidades antigas e as cidades modernas. Heródoto, Unifesp, Guarulhos, v.4, n.1 -2019.

VEYNE, P. Os gregos acreditavam em seus mitos ? SP : Unesp, 2014.

VEYNE, P. Sexo e poder em Roma. RJ : Civilização Brasileira, 2018.

VERNANT, J. P. As origens do pensamento grego. RJ : Difel, 2002.

IV – História Antiga no cinema e na sala de aula

Pedro Paulo Abreu Funari e Renata Senna Garraffoni, História Antiga na Sala de Aula. Campinas, IFCH/UNICAMP, 2004, Col. Textos Didáticos n. 51, 90 pp.

Garraffoni, R. S., & Bonadio, M. C. (2023). Quando os antigos romanos entram em cena: corpos, vestimentas e masculinidades no cinema. Dialogos, 27(1), 18-47.

FUNARI, P. P. A et al.. Cinema e Mundo Antigo. Antiguidade através da sétima arte. Novas Ed. Acadêmicas, 2015.

III. Metodologia de Ensino

O curso será desenvolvido sob a forma de seminários, isto é, leitura, análise e comentários dos textos selecionados em sala de aula, que exigirá a presença ativa dos estudantes e do professor. Algumas aulas, principalmente de introdução a cada unidade temática, serão expositivas. Assim, a principal forma de avaliação será baseada na participação nos debates em sala de aula. Teremos como avaliação do primeiro e segundo semestres, seminários individuais de apresentação de textos e/ou de materiais correlatos.

IV. Formas de Avaliação

A forma de avaliação será contínua, baseada na participação nos debates em sala de aula. Teremos como avaliação final do primeiro e segundo semestres seminários individuais de apresentação de textos/temas selecionados. Recuperação: resenha de texto a ser escolhido



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024
Tp. Período	Anual
Curso	HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)
Disciplina	3775 - HISTORIA ANTIGA
Turma	HIN/CV
Local	CORONEL VIVIDA

Carga Horária: 102

PLANO DE ENSINO

entre a bibliografia do curso.

V. Bibliografia

Básica

- FINLEY, M. Economia e Sociedade na Grécia Antiga. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- FOUCAULT, M. História da Sexualidade. 3 Vols. RJ : Record, 2014.
- FUNARI, P. P. A. Grécia e Roma. São Paulo : Contexto, 2003.
- FUNARI, P. P. A. et al. Antiguidade como Presença. Antigos, modernos e os usos do passa-do.. 1. ed. Curitiba: Prismas, 2017. v.1. 326p.
- FUNARI, P. P. A ; GARRAFONI, R. Historiografia. Campinas, SP : Ed. Unicamp, 2016.
- Pedro Paulo Abreu Funari e Renata Senna Garraffoni, História Antiga na Sala de Aula. Cam-pinas, IFCH/UNICAMP, Julho de 2004, Textos Didáticos n. 51, 90 pp.
- GUARINELLO, N. L. História antiga. São Paulo : Contexto, 2013.
- GUARINELLO, N. L. As formas da história antiga. Politeia, v. 3, n. 1, p. 41-61, 2003.
- HINGLEY, R. O Imperialismo Romano: novas perspectivas a partir da Bretanha. São Paulo: Annablume, 2010, 117 p.
- MOMIGLIANO, A. Os limites da helenização. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1991.
- MOMIGLIANO, A. As raízes clássicas da historiografia moderna. SP : Unesp, 2019.
- PALMEIRA, M. Moses Finley e a Economia Antiga: A produção social de uma inovação historiográfica. SP : Intersaberes, 2018.
- SANFELICE, P. Sob as cinzas do vulcão : representações da religiosidade e da sexualidade na cultura material de pompeia durante o Império Romano. Tese (Doutorado em História). Curitiba, UFPR, 2016.
- SILVA, Glaydson. As cidades antigas e as cidades modernas. Heródoto, Unifesp, Guarulhos, v.4, n.1 -2019.
- VEYNE, P. Os gregos acreditavam em seus mitos ? SP : Unesp, 2014.
- VEYNE, P. Sexo e poder em Roma. RJ : Civilização Brasileira, 2018.
- VERNANT, J. P. As origens do pensamento grego. RJ : Difel, 2002.

Complementar

- ARENDT, H. Entre o Passado e o Futuro. SP : Perspectiva, 2011.
- CALDAS, P, SANT'ANNA, H.. "Fixar a onda de luz: a transição das épocas históricas no conceito de helenismo em Johann Gustav Droysen". História da Historiografia, Ouro Preto, v. 01, pp. 88-101, 2008.
- SANFELICE, P. Sob as cinzas do vulcão : representações da religiosidade e da sexualidade na cultura material de pompeia durante o Império Romano. Tese (Doutorado em História). Curitiba, UFPR, 2016.
- VEYNE, P. Os gregos acreditavam em seus mitos ? SP : Unesp, 2014.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEHIS/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 05
Data: 10/04/2024